

FINALIDADES DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO DOMICILIAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana Bracini Espadim¹, Laisa Saldanha de Saldanha¹, Ana Caroline da Silva Pedroso¹, Nara Regina da Costa Silva e Tarrágo¹, Francielle Moraes de Paula¹, Leticia Silveira Cardoso²

1 Discentes do Curso de Enfermagem – UNIPAMPA

2 Orientador, Prof^a. Dr^a. do Curso de Enfermagem - UNIPAMPA

Introdução: Atenção domiciliar caracteriza-se como um programa executado em nível municipal por equipes multiprofissionais alocadas o mais próximo do ambiente comunitário, cujas ações de trabalho pautam-se em manter ou recuperar a saúde. Logo, ela insere-se no trabalho das equipes de saúde da família, fortalecendo o alcance das finalidades deste processo de trabalho. Entre as quais se destacam a redução da demanda por serviços de urgência e emergência intra-hospitalar e dos dias de hospitalização. Tal redução prescinde do exercício profissional do enfermeiro na organização do trabalho da Estratégia Saúde da Família na medida em que cabe a este planejar e executar as atividades de visita domiciliar. **Objetivo:** Compreender as finalidades do trabalho da enfermagem na atenção domiciliar a partir da produção científica. **Metodologia:** Revisão integrativa construída com fins a responder a seguinte questão: Qual a finalidade do trabalho da enfermagem na atenção domiciliar? Para tanto, explorou-se e descreveu-se um universo de 12 artigos disponíveis à consulta na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), indexados as bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e MEDical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), em maio de 2017. A seleção dos artigos pautou-se na definição dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no sistema de meta dados médicos de língua inglesa Medial Subject Headings (MeSH). Os termos selecionados foram: House Call; Health Promotion; Nursing Care; Primary Health Care. As análises foram realizadas por meio da leitura, agrupamento e interpretação dos artigos e os resultados foram apresentados de forma descritiva. Elaboraram-se as categorias teórico-empíricas: *Redução do Número de Reinternações Hospitalares*, *Benefícios de Conhecer o Ambiente Domiciliar para Promover a Segurança e a Proteção da Saúde* e, *Possibilidade de Assegurar o Acesso à Assistência em Saúde*. **Resultados:** A *Redução do Número de Reinternações Hospitalares* foi possível a partir da utilização de tecnologias de informação e comunicação como o telefone pelos enfermeiros. As ligações pós-internações refletiram-se em melhora da qualidade de vida dos pacientes, em eficácia para o desenvolvimento da terapêutica domiciliar e, sobretudo na satisfação como o cuidado promovido pela enfermagem. Elas ainda contribuíram para reduzir gastos como deslocamentos de profissionais que necessitam assistir pacientes em regiões mais

afastadas do centro urbano. Entre estes pacientes destacam-se os cirúrgicos que requerem um preparo pré-operatório com acesso contínuo e gradual a informações. A comunicação desenvolvida pelo enfermeiro no ambiente domiciliar, como a família que possui crianças em situação de vulnerabilidade expressa por maus tratos, fortaleceu a proteção a estas ao reduzir o número de reinternações hospitalares. Já a participação de enfermeiros especialistas em programas de atenção domiciliar facilita o desenvolvimento de um autocuidado assistido e resolutivo para pacientes com doenças específicas. Os *Benefícios de Conhecer o Ambiente Domiciliar* centralizaram-se na capacidade do enfermeiro identificar os limites para o deslocamento seguro de pessoas, especialmente as idosas, impostos pela infraestrutura e pelo mobiliário. Foram acrescidos pela reciprocidade comunicacional do paciente para com a enfermagem, associada à segurança e ao conforto do paciente ao reconhecer-se no ambiente. Já para a *Possibilidade de Assegurar o Acesso à Assistência em Saúde*, o enfermeiro foi o profissional da saúde e das equipes multiprofissionais com predomínio em desenvolvê-la em nível domiciliar. Cabe destacar a ausência de participação do profissional médico no desenvolvimento da atenção domiciliar. Ao enfermeiro foi atribuído o único meio de acesso a assistência à saúde obstétrica para comunidades localizadas em zona rural. Outro destaque para o trabalho do enfermeiro na atenção domiciliar está na forma de não distinguir o atendimento da população pelas condições socioeconômicas individuais. **Conclusão:** As finalidades do trabalho da enfermagem na atenção domiciliar permitiu apreender que este, o trabalho da enfermagem, existe antes e após uma internação hospitalar e pode ser desenvolvido de maneira não presencial, pelo uso de tecnologias de informação e comunicação. A produção explorada revela que a garantia de acesso aos serviços de saúde não se restringe a uma população específica. Isto porque o enfermeiro a tem promovido em nível domiciliar por meio de um cuidado equitativo, sem distinções socioeconômicas em relação à população.

Palavras-chave: Consulta a Domicílio; Promoção da Saúde; Cuidados de Enfermagem.